

COMMERCIO DO MINHO

4.º ANNO 1876

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 514

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franco de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. — Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇOS: Braga, anno 1,600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2,340 rs. e sendo duas 4,300 rs.—Semestre 1,8250 rs.—Brazil, anno 3,600 rs.—Semestre 1,900 rs. moeda forte. ou 8,500 reis e 4,500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA—SABBADO 9 DE JULHO

Como o homem, as nações também tem suas épocas diferentes no periodo da sua duração.

Desde a sua formação e desenvolvimento que constituem a sua infancia, até a sua decadencia e ruina que são a sua velhice, seguem a ordem natural das coisas segundo a qual as diferentes fases se succedem.

No homem são as doenças, que affectando-lhe o corpo e o espirito, lhe trazem a morte.

Nos impérios e nações também ha suas enfermidades, que arruinando-lhes a vida, e consumindo-lhes as forças, lhes preparam a dissolução e a ruina.

Esta enfermidade é principalmente a descrença religiosa.

Todos os povos, nos periodos da sua infancia e virilidade, são essencialmente religiosos.

Seja embora qual for a sua religião, o certo é, que todos baseam no sentimento religioso a vitalidade que os caracteriza no periodo mais bello de sua existencia, em que a historia lhes offerece uma das suas páginas d'ouro para n'ellas serem registrados os fastos da sua grandeza.

Foi assim na historia antiga o imperio romano, que tendo feito grandes coisas, e depois de haver offuscado o mundo com o renome de suas armas e o esplendor de suas glorias, só entrou na decrepitude, quando os seus deuses começaram a ser esquecidos e desprezados.

E não menos o são na historia moderna as nações, que, havendo sido emaladas pelo Christianismo, a cuja sombra se tornaram gigantes, se tem depois deixado enervar pelo virus letifero do atheismo e da negação religiosa.

Embora as suas bellas materias, progredindo sempre, pareçam fazel-as remocar com um novo brilho, embora adornadas com as falsas lentejulas dos prazeres, simulam uma vida nova, tudo é efemero e vão.

São ruínas com pinturas. A velhice vae-lhes roubando as forças; e os arrebitos da lascivia não chegam a encobrir-lhes as faces rugadas, não menos pelos estragos do vicio do que pelo decorrer dos seculos.

Portugal está n'este caso.

Quem ignora o que fomos, quando a

bandeira das Quinas simbolisava a fé que animava os braços dos que a defendiam? Quem desconhece as nossas glorias, n'esses tempos, em que a cruz precedia a marcha de nossos exercitos?

Portugal foi um povo d'heroes, mas unicamente quando foi também um povo de crentes.

Hoje... está na sua decrepitude.

Sem fé quasi, e sem crencas, acha-se prostrado n'esta lethargia da indifferença, que nos velhos é o symptoma d'uma morte proxima.

Caminhamos a passos largos para a nossa completa ruina, se não procuramos renascer para a religião, que firmou a nossa independencia, elevando-nos á cathedra de nação de primeira ordem.

Está pois em nossa mão o remedio.

Podemos rejuvenescer, mas é-nos necessario, como condição, voltarmos ao sentimento religioso, que fez heroes nossos antepassados.

Se o não fizermos em quanto é tempo, tanto peor para nós porque a nossa ruina é inevitavel.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Direcção geral dos negocios ecclesiasticos

1.ª Repartição

Por portaria de 1 de julho de 1876 se declara aberto concurso, para provimento das seguintes egrejas parochias: Arrifana (Santa Maria), concelho da Feira, diocese do Porto.

Carapito (Nossa Senhora da Purificação), concelho de Aguiar da Beira, diocese de Vizeu.

Castro Vicente (S. Vicente), concelho de Mogadouro, diocese de Braga.

Folhada (S. João Baptista), concelho de Marco de Canaveses, diocese do Porto.

Salamonde (S. Gens), concelho de Vieira, diocese de Braga.

Sebal Grande (S. Pedro), concelho de Condeixa a Nova, diocese de Coimbra.

Thaide (S. Miguel), concelho da Povoa de Lanhoso, diocese de Braga.

Valle de Azares (Nossa Senhora da Consolação), concelho de Celorico da Beira, diocese da Guarda.

hão lá dentro. Somos os filhos de 93, de 1830, de 1848 e de 1871. Que venham e se verão bonitos brincos!

—Poder-se-hia vir ahí! disse Mathurin.

—Julgas que será preciso? ajuntou Jacques.

—E' muito possivel, respondeu Baptista, é muito provavel, e nos rirem bem.

Ahí onde o obreiro Baptista prometia rir bastante, Jacques e Mathurin viam que o assumpto é só de tremer.

Sem serem da primeira força na historia, sabiam muito bem pelo ter ouvido contar aos velhos que passaram os dias da grande Revolução, que quando se pretende chegar aos padres e aos homens que praticam seriamente a sua religião, ha muitas coisas que vão mal. Sabiam que aquelles que se tornaram proprietarios e que foram livres da corvea e do dizimo, foram opprimidos d'impostos durante vinte annos, e que o sangue mais puro dos campos se derramára, durante vinte annos, em todos os campos de batalha da Europa e em cruéis guerras civis. Sabiam que durante os mais terriveis annos da Revolução, no mesmo momento em que os padres, os nobres e também

Viade (Santa Maria), concelho de Montalegre, diocese de Braga.

GAZETILHA

EXPEDIENTE

Em rasão do abatimento do preço postal para os jornaes, a importancia das assignaturas do «Comercio do Minho», para fóra da cidade, é, desde o 1.º de julho do anno corrente em diante de 2,000 reis por anno.

Os snrs. assignantes que já tenham pago alguns dos mezes seguintes á data referida, serão devidamente compensados no acto de reformarem a assignatura, e no caso de não quizerem continuar findo o praso indicado nos recibos, ser-lhes-ha enviado o jornal por tempo equivalente á differença.

Basar.—O basar a que se procedeu no jardim do campo de Sant'Anna, em beneficio do collegio da Regeneração, rendeu a quantia de 803,540 reis.

A comissão promotora do basar era composta das ex.^{mas} snr.^{as}: viscondessa de Pindella, D. Carlota Adelaide Menezes Pindella, D. Garcia Pindella, D. Anna Elvira de Freitas, D. Maria Candida Falcão Cotta Menezes, D. Anna Borges Falcão, D. Maria dos Prazeres Lobo, D. Maria do Carmo Falcão, D. Francisca Casimiro Pinheiro, D. Amalia Pinheiro Torres, D. Maria Brigida Bersane Leite Perry, D. Leonor Faria Machado; e dos ex.^{mos} snrs. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, Alfredo Passos, Miguel Araujo, Adolpho Pimentel e José Firmino da Costa Freitas.

Uma anonima d'esta cidade entregou a titulo de prenda, a quantia de 50,000 reis. Esta boa acção foi praticada com tal espirito de caridade, que a generosa benfeitora prohibiu que por qualquer modo se divulgasse o seu nome.

Só Deus saberá recompensar condignamente, tanto os promotores d'esta festa da caridade, como as pessoas que para ella concorreram.

Agradecimento.

A Direcção do Collegio da Regeneração

os filhos do povo sabiam por milhares ao cadafalso, eram fuzilados, afogados, assassinados, a miseria reinava nos campos, que estes já não eram cultivados, ninguem estava certo de não ver repartir pelas requisições as suas fracas colheitas penivelmente amontoadas.

Elles, que só pensavam precisamente em encher os seus celloiros e augmentar a extensão de seus campos, não podiam ver com bons olhos recomeçar revoluções tão terriveis.

Mathurin, menos corrompido do que Jacques, estremezia com a ideia de ver fazer mal a pessoas pacificas e não podia resolver-se a acreditar tão feio o que lhe diziam; Jacques, que não vira desde logo as consequencias prégadas pelos seus jornaes, achava que as coisas poderiam facilmente ir muito longe.

Quando o obreiro os deixou disse Mathurin:

—Então, Jacques, que pensas d'isto?

—E' realmente verdade.

—Isto não anuncia nada bem.

—Mas também, porque começou o Papa?

—Para que precisava de declarar guerra á civilização?

—E' verdade.

agradece em nome de todas as asyladas, á ex.^{ma} comissão promotora do basar em beneficio do mesmo Collegio; ás senhoras e cavalheiros que para elle concorreram com suas prendas; ao ex.^{mo} coronel d'infanteria 8, que do melhor grado consentiu que a banda regimental tocasse no jardim publico, onde se effectuou o basar, e aos membros da mesma banda, que por tudo se tornaram dignos dos maiores louvores.

Para umas e outros impetram as bençãos do Eterno Dispensador de todas as graças.

Sagração.—O ex.^{mo} e rev.^{mo} sur. arcebispo coadjutor sagrou ante-hontem cincoenta pedras d'ara. A cerimonia fez-se na capella do Paço.

Representação.—Os carteiros d'esta cidade representaram ao sr. director geral dos correios, affirm de que lhes seja augmentado o ordenado.

Os motivos que para isso os peticionarios allegam:—o augmento sempre crescente dos alugueis de casas, a careza dos generos alimenticios de primeira necessidade, o augmento de serviço triplicado desde a inauguração do caminho de ferro, e a exiguidade dos vencimentos que actualmente teem—devem ser tomados em consideração, e porisso é de esperar que sejam attendidos.

Irmãndade da Misericórdia.—Procedem-se hontem á eleição da Meza da Real Irmãndade da Misericórdia, ficando reeleita a Meza actual.

Exercicios para escrever com perfeição.—Fomos brindados com um exemplar desta obra calligraphica, propriedade dos snrs. Antonio Ruiz & Filho.

E' em verdade um sistema engenhoso e preferivel a qualquer outro pela sua extrema simplicidade.

E' composto de 8 planos, cuja explicação é como segue: no 1.º mostra os 7 traços fundamentais da escripta, as letras que podem fazer-se com elles, e a formação das restantes letras do alfabeto; o 2.º contém o traslado dos exercios proprios para o movimento da mão, o 3.º apresenta todas as letras do alfabeto intercaladas em traços para auxiliar e tornar bem expedito o mesmo movimento; o 4.º e 5.º são dedicados ás maiusculas; o 6.º offerece as letras maiusculas e minusculas formando nomes; o 7.º e 8.º constam da escripta cursiva propria para o exercicio e inteiro aperfeiçoamento do alumno.

Por estas indicações podem os leitores

—Que a deixasse tranquilla: assim como os outros o deixam socegado.

—Oh! deixa-se-a tranquilla, replicou Mathurin; não sei se é verdade, mas diz-se que lhe roubaram os seus Estados, e que acabou pelo encerrar no unico palacio que lhe restava.

—Por que já tinha começado a lançar o anathema na civilização moderna e no progresso.

—Ah! se começou, não digo mais nada.

—Começou, Mathurin, é verdade.

—Comtudo ainda fica por saber se teve razão, ou sem-razão.—Por exemplo...

—Não ha exemplo. Conta, Jacques, entre nós, fallamos francamente. O assumpto é bastante serio, não é assim? e o perigo é muito grande, para que tratassemos como creanças, que teem medo sem saber porque. Ora bem; francamente, conheces essa famosa peça do Papa que põe os vossos jornaes em tão grande colera, e a respeito da qual Baptista só fallava de guerra e revolução? Tens lido o Syllabus?

—Declaro-te que não o li. Para mais, é em latim.

(Continúa)

FOLHETIM

HISTORIA D'UM DESCONHECIDO

I

Onde se vêem Jacques e Mathurin muito assustados.

[Continuação]

Tudo isto não esclarecia nada a Mathurin, que portanto acabou por comprehender que Syllabus não era general, mas que era ainda peor do que isto, uma especie de monstro que ia devorar a sociedade, e contra quem não era muito para ligar todas as forças sociais, uma grande palavra que Baptista gostava de repetir.

—Sim, disse por fim Baptista, eis ahí o que o Papa pretende, com os seus bispos e curas. Mas—e proferiu n'este logar uma grande jura de que é inutil manchar o papel—mas chegarão ao fim. A palavra ha de fallar, meus amigos, eu vos respondo por isso. Saber-se-ha pôr os curas na razão. Encerrar-se-hão em suas egrejas e sacristias, e, se for preciso, queimar-se-

julgar das vantagens que este novo methodo offerece.

Recommedamol-o aos snrs. professores d'ensino primario.

Capella de S. Victor-o-Velho.

Nota das quantias recebidas para a reconstrução d'esta obra, e que se acham depositadas nas casas bancarias d'esta cidade:

Transporte das verbas já publicadas n'este jornal	806\$840
Antonio Ignacio Marques	50\$000
Antonio Lourenço d'Araujo Braga	4\$500
Henrique Carlos Freire d'Andrade (engenheiro)	4\$500
Antonio Joaquim Moreira	4\$500
Um anonymo a pedido do brazileiro Salgado	4\$500
Manoel José do Rocha Vellozo	9\$000
Liquidação do legado do conego José Narciso da Costa Rebello	150\$000
Somma	1 033\$840

Continúa a publicar-se a relação das verbas recebidas.

Pensamentos.—A caridade é o sol das riquezas; faz com que ellas se não corrompam.

Uma boa lição é prata; um bom exemplo é ouro.

Ninguem se entristeça com os acontecimentos d'este mundo, porque ninguem sabe o bem que Deus tirará d'elles.

A amizade é para a estima o que uma flor é para a haste.

A festa dos capellos.—No dia 2 teve lugar em Coimbra a solemnidade dos doutoramentos.

Abria o prestito a guarda de archivos de grande uniforme; seguia-se a charamella, depois os lentes das differentes faculdades e convidados especiaes, e por fim os doutorandos, Bernardino Machado, levando á sua esquerda o seu padrinho, o sr. Fontes, e Gonçalves Guimarães com o sr. Barjona. Fechava o prestito o sr. reitor, o visconde de Villa Maior no meio dos decanos das faculdades de theologia e direito.

O sr. reitor viera expressamente para assistir a este acto, de Lisboa, onde se achava ha dias.

Leram os discursos allusivos a esta cerimonia, ornados com os seus capellos e de borla na cabeça, os snrs. drs. Julio Augusto Henriques e Francisco Augusto Correia Barata, que exposeram os merecimentos e brilhante carreira academica dos novos doutores. Em seguida o lente de prima, decano e director da faculdade de filosofia, o sr. visconde de Monte-São, leu um discurso allusivo aos requisitos exigidos pelos estatutos da universidade, para a admissão ao grau de doutor; fez notar quanto era honroso o cargo do magisterio, referiu os merecimentos dos doutorandos, e não se esqueceu de fallar de uma maneira muito digna dos dois ministros, que tinham vindo honrar esta solemnidade. Lembrou o alto e merecido conceito em que é tido o sr. Fontes, sendo o seu nome tido como o do primeiro estadista de Portugal, e disse finalmente que o sr. Fontes era por todos estimado, e que se tinha alguns inimigos politicos, por certo os não tinha pessoasas. Referiu-se tambem ás excellentes reformas que o sr. Barjona tem feito, dizendo que para o tornar grande bastava a da abolição da penna de morte dos nossos codigos civis, a reforma das cadeias, a do codigo do processo, etc., etc., etc. Terminou o sr. Visconde toroando os noveis doutores com a borla, anel e livro, symbolos da corôa, fraternidade e sciencia. Concluiu esta pomposa cerimonia academica com os abraços aos seus collegas.

Nos doutoraes assistiam 45 doutores de capello. As tribunas da sala grande estavam embellezadas com damas de vistas e elegantes «toilettes». Na teia da sala estavam ainda muitas senhoras que já não couberam nas tribunas, muitos concidadãos e amigos dos doutorandos.

O macho.—(Conto de Schmid).—Apanharam dois ladrões um macho, e levaram-no para o interior d'um bosque. Puzeram-se alli a deliberar sobre o preço porque deviam vendel-o, e sobre a quantia que tocava a cada um. Suscitou-se disputa entre elles, vieram ás mãos, leriram-se e encheram-se de sangue.

No maior ardor da contenda, chegou um terceiro ladrão, pé ante pé; deu um pulo, montou sobre o macho e poz-se ao largo sem ser visto pelos outros, que, quando deram por isso, já o animal ia muito longe para poderem alcançal-o; se-

guiram-no tristemente com a vista. Então um d'elles exclamou:

—E' bem certo o que diz o proverbio: «Agua o deu, agua o levou».—(Extr.)

Morte dos perseguidores da Igreja.—Haveis de lembrar-vos, diz um correspondente de Roma para a *Union*, que o Santo Padre em seu discurso á deputação catholica internacional, a 22 de Março, mencionou um livro em que se descreve o desgraçado fim de todos os perseguidores da Igreja desde Herodes e Pilatos até Cavour, Ratazzi e Bixio. Podemos obter um exemplar dessa obra; é um grosso volume de 800 paginas, impresso em Madrid, devido á penna sabia e convencida de D. Manoel Carbonero y Sol y Meras. O livro é precedido de prefacio posthumo do illustre Bispo de Havana, e tem por titulo: *Fim desastrado dos perseguidores e inimigos da Igreja, desde Herodes o grande, até nossos dias.*

Esse livro foi dedicado a Victor Manoel II rei da Sardenha, e a dedicatória é esta:

A S. M. Victor Manoel II, rei da Sardenha.

O mundo comprehenderá e a consciencia de Vossa Magestade descobrirá a razão por que vos dedico esta obra. Leia e medite Vossa Magestade essas paginas da historia, enquanto eu peço a Deus que illumine Vossa Magestade, afim de que o seu nome não augmente aquelle funesto cathalogo.—*Manoel Carbonero y Sol y Meras.*—(«Apostolo»)

A primeira communhão.—A primeira communhão! Oh! que transportes para uma alma christã! como não deve estremecer de jubilo o coração que vae converter-se em templo da Trindade Santissima! Que torrente de graças sobre essa fronte que se volve para o azul de céu, d'onde o astro luminoso desce em fios d'ouro á habitação do homem e o mimoso planeta da saodade surge á noite com o seu cortejo de estrellas!

A primeira communhão!

A vez primeira em que a innocencia engrinaldada com brancas rosas, vae dobrar os joelhos ante o Monarcha dos monarchas! O cochego da creatura ao seu Creator; a admissão ao banquete dos anjos; a participação das alegrias do céu!

A primeira communhão!
Deus aproximando-se das crianças, que sempre tivera á seo lado; a divindade honrando a humanidade: o infinito consorcian-do-se com o contingente; o immenso descendo até ao limitado; a luz procurando a treva; aquelle que o céu não pôde conter, asylando-se no peito de uma criança!...

Maravilha sublime! Mystério profundo!

Chegae-vos, mocidade, açucena gentil que o vendaval da descrença ainda não dobrou na sua passagem; chegae-vos á sagrada mesa. O Senhor está presente, adora-o, é Elle o Cordeiro que apaga os peccados do mundo. *Agnus Dei qui tollis peccata mundi.* A sua presença santifica; a sua mão abençoá; a sua voz convida e arrebatá.

Ide, que Elle vos chama como outr'ora:—Deixae que os pequenos se approximem de mim:—*Sinite parvulos venire ad me*

Ide, que Elle se vos offerece na hostia consagrada, como um manjar celeste, dizendo:—Comei-o, este é o meo corpo.—*Hoc est enim corpus meum.*

Todas as vossas enfermidades serão curadas.—*Omnis morbus hoc remedio extinguitur.*

Elle vos amará constantemente porque sois limpos de coração.—*Exigit extremam munditiam.*

Ide, como os meninos hebreus espar-gindo flores e palmas aos pés; como os Macabeos confessando em altas vezes a sua divindade; como os côros angelicos entoando seus louvores.—*Laudate pueri Dominum.*

Ide, e tornareis com a alma repassada de jubilo, acercados de bençãos, e arimados ao bordão da fé, com que fareis a vossa peregrinação da terra ao céu.

Sancta Religião, só tu és o verdadeiro consolo dos afflictos, o Jordão purificador dos nossos crimes, a escada Jacob por onde nossos affectos sobem ao céu, a estrella rutilante que nos guia no caminho da perfeição, a nossa unica esperança e a nossa verdadeira felicidade!

A. M. DOS REIS.

(«Almanach Brasileiro»).

Miseria em Nova York.—Lemos no «Eco de Cordoba»:

Não obtaute os multiplicados auxilios

que as sociedades de caridade distribuem em Nova York, em todas as estações do anno, chegou a ser tanta a miseria publica na cidade, que começa a assustar com razão aos homens pensadores.

O grande numero de enterros de crianças occorridos no mez passado, deve-se em sua maior parte á falta de alimentação conveniente, e são varios os casos em que ao apresentarem-se os visitantes da infancia em algumas casas, offerecendo enviar medicos e remedios para as crianças enfermas, tem recebido de suas mães as seguintes respostas:

«O menino morre por falta de alimento, não tenho outra cousa a dar-lhe senão pão e agoa.»

Ou esta outra:

«Hoje não temos comido nada, os medicos dizem que se dê ao menino leite, arroz ou caldo em abundancia, e não podemos procural-os; em casa não ha comida alguma.»

Neste ponto é que desejaríamos ver os recursos que a inventiva americana ponha em pratica, para encher tanto estomago vazio e cobrir tanto corpo despido.

Prognosticos.—O a famoso astro-nomo de Perigneux insere os seus prognosticos e observações n'um jornal de Pariz. Diz elle:

Os periodos de 1.º a 4 e de 24 a 31 serão bons, principalmente no sul e salvo uma ou outra borrasca. Ventos equatoriaes dominantes, radiação solar viva e variações bruscas.

O periodo de 5 a 23 será mais agitado, com o tempo variavel, tempestuoso. Águas nas epochas criticas, nomeadamente no sul, alternados com ventos polares e equatoriaes.

Temperatura menos elevada no conjunto. De 12 a 23 alguns dias de calor ardente. Variações bruscas e noites frescas.

As borrascas devem verificar-se especialmente a 5, 9, 11, 14, 19, 21, 23 e 25. Saraivas nas epochas criticas.

Sinistros, cheias, e um julho, finalmente, mais accidentado que o extincto junho.

Assassinato.—Consta ao «Commercio de Penafiel» que em um dos dias da semana ultima fôra assassinado uma capataz das obras do caminho de ferro do Douro, proximo á Regoa, por nome Antonio Ribeiro Soares, casado, da freguezia de S. Pedro de Croque, do concelho de Penafiel, deixando mulher e tres filhos menores.

Incidente.—Na linha de Mondane, Saboya, deu-se ultimamente um incidente de bastante importancia.

O terreno abateu n'um extensão de 50 metros e avalia-se 2 mil metros cubicos a quantidade de terra, que cahiu em cima da via ferrea.

Não houve desgraças pessoasas, mas a circulação teve que ser forçosamente interrompida perto do tunel de Sorderettes. Duas pontes ficaram completamente obstruidas, o serviço dos passageiros teve que fazer-se por transbordo.

Duzentas mil machinas.—Calculam os estadistas que actualmente funcio-nam em todo o globo, umas duzentas mil machinas de vapor de toda a especie, com uma força total de 12.099.000 cavallos de vapor, equivalente á força muscular de 100.000.000 de homens.

Crime em Madrid.—Hontem, diz o «Imparcial» de segunda-feira, pouco depois das cinco horas da tarde, um soldado de artilheria, chamado German Virllaba, perpetrô um duplo crime na casa n.º 6 da rua da Victoria.

Acha-se alli estabelecido um alfaiate de quem o soldado de que nos occupamos havia sido dependente muitos annos. Auctorizado com intimidade que por esta circumstancia lhe dispensavam os donos da casa, visitava os com frequencia, e hontem, na occasião de se achar na praça dos Turcos o chefe da familia, encontrando-se sua esposa acompanhada apenas de uma criada, entrou nos aposentos interiores onde a primeira se occupava em preparar uma chavena de chá.

Convidado Virllaba a tomar o chá já prompto a sua resposta foi atirar-se á senhora e fazer-lhe dois graves ferimentos com um revolver, e outros tres em seguida com uma arma branca, sendo os primeiros no pescoço e no parietal direito, e os restantes no hombro.

Ao ruido das detonações e aos gritos da victima acudiu a criada que horrorizada do quadro que se lhe offerecia á vista, saiu á janella de casa a pedir socorro, em quanto que o artilheiro espantado talvez da sua propria obra, fasia

saltar os miolos a si mesmo com outro tiro de revolver.

Todos estes acontecimentos se passaram tão rapidamente que os vizinhos e transeuntes, assim como as auctoridade subalternas que ouviram os primeiros tiros, quando conseguiram intervir, encontraram o cadaver do suicida e o corpo quasi a expirar da sua victima.

Esta foi condusida immediatamente para a casa de socorro da rua de Preciados onde esta madrugada offerecia pouquissimas probabilidades de escapar.

Tempestade em França.—Escrevem do Issoire ao *Donitor de Puy de Dome*:

Quinta-feira passada, uma tempestade medonha caiu sobre o valle de Eau Mere e a saraiva produziu estragos consideraveis nas communas de Brenat e Yarrenne.

No mesmo dia, uma tempestade identica rebentou sobre a communa de Saint Etienne sur Usson; e a saraiva destruiu uma boa parte das colheitas; a queda da pedraça foi seguida de uma tromba de agua que tambem causou estragos de muita consideração.

No sabbado, houve em Issoire uma tormenta temerosa na occasião mais animada do mercado.

No mesmo dia caiu um raio em Saint Bebel, a alguns passos de um rapaz e de uma rapariga que estavam carregando um carro de herva. O rapaz foi atirado por terra e perdeu os sentidos. Quando voltou a si, sentiu a boca tão secca que á falta de agua a refrescava com terra; estava alem d'isso em tal estado de fraquesa que, para o levarem a casa, tiveram que amarral-o ao carro. A rapariga não soffreu nem sentiu incommodo algum.

Defesa dos interesses catholicos.—Teve ultimamente lugar em Lyão, França, uma reunião de juriconsultos, cuja iniciativa tinha sido tomada pelos redactores da «Revista Catholica» das instituições e do direito, resolvendo-se o convocar a formação, em todos os tribunales de França, um conselho de consulta para a defesa dos interesses reigilosos.

E' um excellentes pensamento, o qual não poderia deixar de se applaudir.

Portuguezes fallecidos.—Em 10 Manuel de Almeida Cabral, 38 annos; Manuel Taveira, 34; Manuel do Amaral de Mello, 22; José Joaquim Gomes, 22; Antonio José da Silva, 33; Julio Martins Gomes Braga, 20; Antonio José Pereira, 44; João José da Costa Rebello, 53; Mathews Thomaz de Bittencourt, 53; Libania, filha de João Roberto da Camara 2 1/2.

Em 11—Manuel Ferreira Bastos Coelho, 40; Antonio Moreira da Cunha, 23; José Joaquim Fernandes, 13; Joaquim Moreira da Silva, 26; Alberto Rodrigues da Costa, 14; Manuel José Vieira, 60; Antonio Lopes, 25; José Gonçalves Carvalho, 34; Bento de Souza, 35; Antonio Pinheiro, 50; Manuel Thomaz dos Santos, 28

Em 12—Manuel Joaquim Marques, 22; José Lopes Rezende, 16; Amelia Luiza Rebello, 86.

Em 13—Antonio Correa de Araujo, 29; Antonio Julio, 22; Mannel Nunes Tavares, 57, Antonio de Sousa, 23; Antonio, filho de José Joaquim Alves, 12; Antonio José dos Santos Cunha, 41; Joaquim Alves dos Reis, 50; Antonio da Rocha Ferreira, 46.

Em 14—José Teixeira da Motta, 18; Sophia Amelia Dias, 25; Joaquim Francisco Nunes, 39; Pedro Joaquim Nogueira, 23; José Rodrigues, 27.

Cabo submarino.—Consta que sob a direcção de M. Pouyer-Quertier, antigo ministro da fazenda, e actualmente senador, se está formando no Havre uma sociedade para a collocação e exploração de um novo cabo transatlantico franco-americano.

O ponto d'immersão será em Brest.

Exposição scientifica.—A sociedade africana d'Alemanha acabo de organizar uma nova expedição scientifica á Africa, dirigida por M. Edouard Mohr, que deixou Hamburgo a 19 de junho.

O imperio Allemão concorreu para esta empreza com a subvenção de 30.000 marcos.

SECÇÃO DE COMMUNICADOS

Uma boa obra.

Já não é só a formosa capital do Minho, a augusta Braga, que chama pelas benemeritas e piedosas filhas de S. Francisco, para as casas de beneficencia que possui!

Já não estão só no hospital de S. Marcos, no asylo de S. José, e Hospício de Santa Margarida, em Braga, as irmãs hospitalares!

Já não são só (na provincia do Minho) os docinhos do hospital de S. Marcos, os invalidos do asylo de S. José, e os habitantes na cidade de Braga, que experimentam a efficacia d'uma santa instituição!...

Tambem a cidade que se ufana com a gloria de ter sido berço da monarchia portugueza, pediu e clamou as irmãs hospitalares (irmãs de caridade portuguezas); e ellas, obediendo ás regras de sua ordem, lá seguiram caminho d'aquella cidade a fim de cumprirem a sua augusta missão! Foram chamadas para o hospital da santa casa da Misericordia de Guimarães, onde, segundo nos informam, vão formar a totalidade, ou quasi, do pessoal interno, activo, d'aquelle pio estabelecimento.

Ignoramos o modo como anteriormente era alli feito o serviço aos enfermos; não sabemos mesmo o grau do mérito e qualidades pessoais dos membros que formavam aquelle corpo; todavia não podemos deixar de testemunhar aqui um voto de louvor á actual meza administradora, que tão bem soube comprehender a utilidade de tão acertada resolução.

O fim é justo! o pensamento é sublime! e a obra é santa e humanitaria!

Igualmente pedimos licença para mencionar respeitadamente e em especial o nome do exm.^o snr. barão de Pombeiro, actual provedor da Misericordia, a quem coube a subida honra de levar a effeito esta proveitosa medida. Os nossos cordeões louvores ao exm.^o snr. barão de Pombeiro, e oxalá sua ex.^a seja plenamente satisfeito de tão glorioso passo.

Não se limitou, a mesa gerente, á entrega só d'este ou d'aquelle logar no hospital, ás senhoras irmãs; mas sim entregou todo o serviço interno ás ditas senhoras, sendo isto muito e muito louvavel: e, para prova de tudo, esperamos que, os vimaranenses, dentro em pouco nos informarão, bemdizendo-se a si proprios.

Os resultados a esperar dos trabalhos d'aquellas incansaveis senhoras, são abonados pelos já conhecidos nos estabelecimentos em que se encontram em Braga; e, principalmente, no hospital de S. Marcos, onde estão já ha mezes.

Attestam-no os seus proprios actos de que é testemunho o publico bracarense, e os doentes do hospital, que, reconhecidos, imploram do Altissimo bençãos copiosas para aquellas que são junto do leito em que gemem, seu unico alivio e meigo conforto no meio de seus soffrimentos.

Ha nobres e generosos corações em toda a parte: e, porisso, a virtude ha de encontrar tambem sempre mais ou menos imitadores!... um coração bem formado é sempre fecundo em boas obras! e, a religião do Martyr do Golgotha, dá-nos ainda abundantes casos de maravilhosos pensamentos, que só ella poderia inspirar.

O Christianismo não morre! e, nas paginas aureas d'este grande livro, encontram-se, não raras vezes, encantos de verdadeiro entusiasmo religioso!... Vêde como, aquellas heroínas da fé, depois de renunciarem ao mundo e suas gallas, deixam familia e patria para serem levadas, por mystico baixel, tal é—a Caridade,—em demanda de seguro porto. Consagradas a Jesus, são incansaveis no serviço de Deus e do proximo.

Observemos como ellas, as chamadas irmãs hospitalares, são mandadas de terra em terra e de povoação em povoação, para exercerem o seu sublime ministerio, onde se encontram, qual delicioso e vasto jardim, colhendo mimosas e odoríferas flores com que formam a delicada e immarcessivel grinalda que um dia lhes ornará a frente!... Neste jardim, que ellas tão activa e cuidadosamente cultivam, encontram-se misteriosas flôres, com significação de perfeita magia!..

Com o que deixamos dito, n'estas mal coordenadas linhas, não pretendemos fazer a apologia dar virtuosas e dignas filhas de S. Francisco; mas sim patentear a nossa sincera veneração para com uma obra tão santa, e meritória, como a de que acabamos de fallar.

A aquisição das senhoras irmãs hospitalares, para os estabelecimentos de caridade, foi uma boa obra; e que Deus a abençoe, cobrindo de gloria eterna a quem a pratica na terra, é o que do coração muito desejamos.

Dias Ribeiro.

Esmolas recebidas por occasião da romaria de S. Torquato.

A mesa da irmandade de S. Torquato (suburbios de Guimarães) em presença de varias pessoas procedeu á contagem do dinheiro de promessas e esmolas do mesmo santo, e encontrou-se a importante somma de 2:183\$283 rs. E em seguida pesando a cêra de promessas, se viu serem 12 arrobas, sendo 4 em um só cirio; calculado por 400 reis o arratel tem o valor de 153\$600 reis, perfazendo uma somma de 2:338\$883 rs.

A'lem d'isto um cordão, alguns brincos e varios outros objectos d'ouro, e uma grande quantidade de mortalhas.

Uma pessoa presente:

(4151) Antonio Marques dos Santos.

Irmandade de S. Thiago de Sampriz, no concelho da Barca.

Tendo a irmandade da SS. Trindade, erecta na freguezia de S. Thiago de Sampriz, do concelho da Barca, obtido licença do exm.^o e revm.^o snr. D. José, Arcebispo Primaz, por seu despacho de 26 d'abril de 1864, de poder admittir nas freguezias do arcebispado para irmãos aquellas pessoas que o solicitem, recebendo a esmola que lhes offerecer, podem aquelles snrs. ecclesiasticos que se dignarem continuar a admittir para irmãos, requisitar as Cartas Patentes, de que precisam, a qualquer dos actuaes mesarios: Domingos Francisco d'Oliveira, secretario; Francisco Pereira, thesoureiro; Francisco José Cerqueira e Antonio José de Sousa Pereira, encarregado da admissão,—pelo correio da Barca, Sampriz.

Os mesmos agradecem a todos os reverendos parochos e ecclesiasticos que os tem coadjuvado, e cujos nomes são os seguintes:

Reitor de Mazedo; parochos de Segadães; reitor de Santa Maria de Bouro e padre Antonio d'Almeida; reitor de Cabacos; reitor de S. Martinho de Sande; reitor de S. Clemente de Sande e padre José Custodio Pereira Pinto; reitor d'Espinho; abbade de S. Pedro d'Este; abbade de Gondomar; reitor de S. João de Brito; reitor de Ronfe; abbade de Estãores; reitor d'Antime; parochos de Figueiredo; parochos de S. Vicente de Penso; abbade de S. Cosme do Valle; abbade de Telhado; prior d'Ariosa; abbade de Mazarefes; reitor de Fragoso; reitor de Palme; reitor de Aldreu; abbade de Santa Maria de Galegos; abbade de Villa Chã; abbade do Bico; abbade de Mozellos; reitor de Monsul;—e aos reverendos padres José Luiz de Barros, de S. Mamede, concelho de Valença; Manuel Antonio da Silva Vellares, de Lapelle; Januario Luiz Pereira da Silva, de Villa Nova de Sande; Manuel Balthazar Leite Ribeiro, capellão do Senhor do Monte; Gaetano José da Cruz, capellão, e Bento José da Cruz Barros, da Senhora do Porto; Miguel de Novas Rebello, do Ribeiro; José Damião, de Capareiros; José Antonio Coelho, de Anhe; Manuel Affonso Corrêa, de Forjães; Bernardino José da Costa Araujo, e João Rodrigues, de Santa Maria de Prado; e Bento Nicolau Caldas, de Cerdal.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS

MADRID 4—O projecto de conversão da divida de Hespanha, lido no congresso por um deputado, foi enviado á commissão dos orçamentos. Crê-se que ella não o tomará em consideração. A commissão da divida publica não tomará decisão alguma antes de receber a communicação do resultado dos negociações pendentes em Paris. Varios officiaes que serviram no exercito de D. Carlos partiram para a Servia.

VERSALHES 4—A camara de deputados rejeitou a proposta de Marcou, radical, para que fossem processados os authors do golpe de Estado de 2 de dezembro de 1851; em seguida rejeitou tambem a proposta de Dufaur, bonapartista, para serem processados os authors da revolução de 4 de setembro de 1870.

PARIZ 4—A esquadra franceza de evoluções sahio hoje de Toulon com direcção a Tunis. O governo francez prohibiu o recrutamento de voluntarios e subscrições em dinheiro a favor da Servia.

VERSALHES 4.—O conselho de ministros celebrado hoje, occupou-se especialmente das noticias relativas ao Oriente. Resulta de todas as informações rece-

bidas que a politica de abstenção e de não intervenção absoluta tem grande probabilidade de ser adoptada e praticada pelo conjunto de todas as potencias europeas com respeito a complicações orientaes; esta politica é a do governo francez que persistirá em melhora-la exclusiva e invariavelmente.

MADRID 5—O congresso continuou hoje a discussão do orçamento das receitas.

Canovas disse que a Hespanha deve supportar os sacrificios que lhe são pedidos para pagar as suas dividas.

LONDRES 5—Resulta do conjunto dos despachos recebidos pela agencia Havas Reuter e informações enviadas aos jornaes ingleses pelos seus correspondentes, que as tropas turcas forçaram a fronteira a Este da Servia e que as tropas servias passaram as fronteiras turcas a Sul e Leste.

As tropas do Montenegro tambem já transpuseram as fronteiras turcas do sudoeste. A Austria mobilisou uma parte do seu exercito.

PARIS 6—Morreu esta madrugada Casimiro Perier.

SEMDIN 6.—Asseguram de boa fonte que não ha nenhum combate importante depois do triunfo dos turcos em Zartchar.

MADRID, 6—O senado approvou todas as disposições com o caracter legislativo do ministro da fazenda desde 1873, por consequencia o privilegio do hypothecario está ratificado.

Resumo do activo e passivo do Banco do Minho em 30 de Junho de 1876.

Activo	
Caixa: existencia em metal.	179:643\$627
» em notas.	45:047\$500
Papeis de credito.	91:892\$388
Acções de c. propria.	64:800\$000
Hypotheas de raiz.	55:564\$007
Letras em liquidação.	9:667\$728
Remessas em ».	17:012\$127
Emprestimo sobre penhores.	17:262\$890
Letras descontadas.	878:923\$780
Letras a receber.	27:198\$746
Saques e remessas de n. c.	67:208\$208
Agencias no paiz.	130:543\$922
Agencias no estrangeiro.	134:855\$514
Contas correntes garantidas	1249:063\$676
Edificio do Banco.	22:819\$938
	2.991:506\$051

Passivo	
Capital.	600:000\$000
Fundo de reserva.	30:000\$000
Reserva para prejuizos eventuaes.	50:000\$000
Dita para garantia de dividendos.	40:000\$000
Dita para decima.	6:000\$000
Notas em circulação.	93:045\$000
Depositantes á ordem.	169:347\$341
Depositos a prazo.	1410:726\$858
Dividendos a pagar.	1:388\$616
Credores no paiz.	392:753\$736
Agencias no estrangeiro.	65:755\$230
Agencias no paiz.	5:699\$210
Letras a pagar.	9:955\$774
Saques e remessas das agencias.	70:487\$016
Ganhos e perdas.	46:346\$070
	2.991:506\$051

Braga, Banco do Minho 4 de Julho de 1876.

OS GERENTES.

Manoel Luiz Ferreira Braga.
Domingos José Soares.

Resumo do activo e passivo do Banco Commercial, Agricola e Industrial de Villa Real, em 30 de junho de 1876.

Activo	
Caixa, dinheiro existente.	19:525\$868
Letras descontadas e a receber.	666:769\$442
Letras caucionadas.	35:154\$000
Obrigações a receber.	8:452\$290
Emprestimos sobre penhores	3:206\$885
Operações a longo prazo.	14:431\$802
Papeis de credito.	15:429\$120
Contas correntes com garantia.	15:709\$294

Agentes no paiz.	91:183\$036
Agentes no estrangeiro.	34:945\$812
Diversos devedores.	9:299\$336
Moveis e utensilios.	575\$600
Despezas de installação.	2:500\$970
Acções, prestações a receber	6:660\$000
	923:843\$475

Passivo

Capital do Banco.	800:000\$000
Deposito á ordem 16:907\$535	
Deposito a prazo 58:176\$813	75:084\$348
Letras a pagar.	4:017\$737
Fundo de reserva.	4:500\$000
Dividendos a pagar.	2:837\$500
Ganhos e perdas.	37:383\$890
	923:843\$475

Villa Real, 3 de julho de 1876.

Os gerentes,

Joaquim José d'Oliveira Guimarães.
Agostinho José da Costa.
João Pinto Ferreira.

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes nem despezas com o uso da deliciosa farinha de saúde,

DU BARRY de Londres.

27 annos d'invariavel successo

2 Saude a todos pela deliciosa *Revalesciére* DU BARRY, que cura as indigestões (dyspepsia) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritações intestinaes, diarréa, desenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal aos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, das bronchites, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 75:000 curas, entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa, do duque de Pluskow, da exc.^{ma} snr. marquezia de Brehan, do doutor Manuel Saenz de Tejada da Universidade de Cordova, etc. etc.

Certificado do dr. Manuel Saenz de Tejada, doutor da faculdade medica e cirurgica, lente da Universidade livre de Cordova, medico em proprio e do caminho de ferro de Merida a Sevilla, etc.

Certifico: Que com uso da *Revalesciére*, obtive na minha clinica varias curas em molestias gravissimas em alguns clientes residentes n'esta cidade, lembrando-me o de D. Philippe Zappina empregado publico, hoje administrador da alfandega de Manila nas ilhas Filipinas, a de D. Amelie Gomes, casada com um chefe do exercito a qual continua a melhorar com o seu uso; de D. Ramon Alonzo, rapaz de vinte annos que soffria havia alguns mezes de uma molestia de peito de muita gravidade. E para fazer constar em toda a parte, assigno em Cordova em 13 de outubro de 1873.

Dr. Manuel Saenz de Tejada.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos, 3\$200 reis; de 6 kilos, 6\$400 reis, e de 12 kilos, 12\$000 reis.

Os biscoitos da *Revalesciére* que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 1\$400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a *Revalesciére chocolatada*, ella restitue o appetite, digestão, somno, energia as carnes duras ás pessoas, e ás creanças e mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em paus, ou em pó em caixas de folha de lata de 10 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 820 reis; de 48 chavenas, 1\$400; de 120 chavenas, 3\$200 reis, ou 25 reis cada chavena.

BARRY DU BARRY & C.—Place Vendôme, 26, Pariz; 77 Regent Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central; snr. Serzedello & C.^a Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Carlos Barreto, rua do Loreto, 28; Baral & Irmãos, rua Aurea, 12, Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Ba-

nharia 77; de Sequeira; J. Pinto; Desf-ré Rahir; Coimbra, V. Botelho de Vasconcellos; Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.; Barcellos, Ramos, pharm.; Braga, Pharmacia Moja, rua dos Chãos, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos J. V. Machado, praça Municipal, Figueiras, Antonio Vieira, pharm.; Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.; Penafiel, Miranda, pharm.; Ponte do Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.; Povoa do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharma.; Vianna do Castelo, Alfonso e Barros, droguistas; Villa do Conde, A. L. Maia Torres pharm.

AGRADECIMENTOS

José Antonio dos Santos Coelho, negociante na rua do Souto d'esta cidade, tendo sido procurado por seus amigos na grande enfermidade porque passou ultimamente e de que ainda não está plenamente restabelecido, agradece por este meio desde já as muitas provas de consideração e interesse que por elle tomaram as pessoas de suas relações e promete pessoalmente ir dar a cada uma seus agradecimentos, logo que o permita seu estado de saúde; protestando desde já a todos seu muito reconhecimento e eterna gratidão.

Braga 3 de julho de 1876.

(4135) José Antonio dos Santos Coelho.

Maria Brigida Berssane Leite Perry, não lhe sendo possível agradecer pessoalmente a todos os illm.^{os} e exm.^{os} snrs. e exm.^{as} snr.^{as} que se dignaram cumprimental-a por occasião do fallecimento do seu sempre chorado filho João Berssane Leite Perry, e especialmente aos exm.^{os} e revm.^{os} snrs. Director do Collegio do Espírito Santo, mestres e alumnos do mesmo Collegio, e a outros illustres cavalheiros que lhe fizeram a subita honra d'acompanhar o cadaver até á gare do caminho de ferro; vem por este meio, desempehar-se d'um dever tão sagrado, e protestar a todos eterno reconhecimento e gratidão.

Braga 4 de julho de 1876.

Maria Brigida B. Perres.

José Antonio Pereira Neves, D. Prescilia de Jesus Maria Pereira Nenes, Abel Maria Coelho Neves, agradecem aos exm.^{os} snrs. e exm.^{as} snr.^{as} que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua muito prezada sobrinha, prima, e mãe, Maria Pereira dos Santos Neves, pe-o que lhes tributam eterna gratidão.

Braga 4 de julho de 1876.

(4140) José Antonio Pereira Neves.

ANNUNCIOS

Banco Commercial, Agricola e Industrial de Villa Real

(Sociedade anonyma de responsabilidade limitada)

A gerencia annuncia que no dia 10 do corrente começa o pagamento do dividendo do 1.^o semestre do corrente anno, na razão de 3 0/0, ou 1\$500 reis por acção.

Em Villa Real, na sede do Banco; e no Porto, Braga, Lisboa, Vianna, Guarda, Vizeu, Guimarães, Caminha, e Fafe, nas agencias do mesmo Banco n'estas localidades.

Banco de Villa Real, 5 de julho de 1876.

Joaquim José d'Oliveira Guimarães
João Pinto Ferreira
Agostinho José da Costa. (4149)

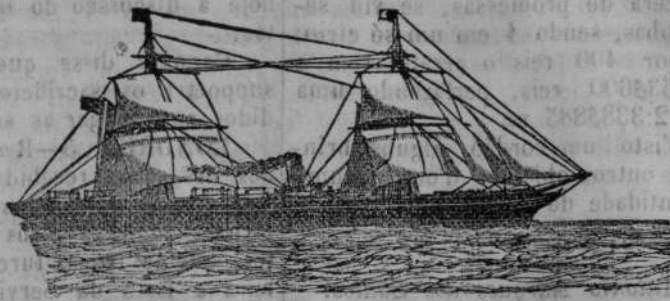
LECCIONAÇÃO

O professor da Associação Catholica d'esta cidade, lecciona em Instrução Primaria, Portuguez, Francez ou Philosophia. Vae tambem a casas particulares. Reside na rua da Conega n.^o 99. (4142)

Em 14  Em 28

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL)



LINHA QUINZENAL DE PAQUETES A VAPOR

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayers

Acceitando tambem passageiros de 3.^a classe para SANTOS e RIO GRANDE DO SUL com trasbordo no Rio de Janeiro

PAQUETES A SAIR DE LISBOA

DOURO. 14 de Julho	MINHO. 28 de Agosto
MONDEGO. 28 de Julho	TAGUS. 13 de Setembro
ELBE 13 de Agosto	GUADIANA 29 de Setembro

PREÇOS COMMODOS

Cada paquete d'esta companhia leva a bordo criados e cozinheiros portuguezes para commodidade dos passageiros de todas as classes.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer Agencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

A bordo os passageiros teem gratis cama, roupa de cama, comida feita por cozinheiros portuguezes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais que um quarto de seculo tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrência que teem de passageiros e pelos agradecimentos de mais de mil e cem passageiros d'entre elles feitos por escripta como consta de documentos archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo Governo Inglez para a condução das suas malas do correio, e por este serviço recebe a companhia um importante subsidio. TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

TODAS AS INFORMAÇÕES e bilhetes de passagem podem ser obtidos no PORTO na AGENCIA CENTRAL, rua dos Inglezes, 23; o agente GUILHERME C. TAIT; e nas provincias nas agencias e correspondencias estabelecidas em todas as principaes cidades e villas.

Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

MONTE-PIO DE S. JOSÉ

Esta Direcção faz saber aos socios, que tendo-se de dar cumprimento ao artigo 41 § 1.^o dos Estatutos, resolveu, em vista da nova organização dada a escripturação d'este Monte-pio, que os livros e contas estivessem patentes por oito dias desde uma ás duas horas da tarde, no escriptorio, campo de Santa Anna, n.^o 44, a principiar no dia 8 do corrente; afim dos socios os poderem ver, e querendo, levarem consigo algum mais que os esclareça.

O Presidente da Direcção,

Manuel Joaquim da Silva Azeo. (4143)

AFINADOR DE PIANOS

PREÇOS REDUZIDOS

Afina e concerta pianos, e toma conta da afinação dos mesmos por mez.

Dirija-se a José Maria da Costa, rua Nova, n.^o 51 (loja de vinhos). (4150)

Aluga-se ou vende-se a casa n.^o 1, na entrada da rua de D. Pedro V. Foi construida, ha dois annos, tem quintal e poço e excellentes commodos. Tracta-se do seu ajuste na rua de S. Victor n.^o 50, e mostra-se todos os dias das 5 horas da tarde em diante. (4144)

SALA E ALCOVA

Precisa-se alugar sala e alcova, de frente, decentemente mobilada, em casa de familia capaz. Informações em casa dos snrs. Almeida & Pereira. (4153)

EDITAL

As juntas dos repartidores do concelho de Braga, etc.

Faz saber que as matrizes das contribuições industrial e de rendas de casas e sumptuaria relativas ao anno de 1875 hão de estar patentes por espaço de 10 dias, para quem as quizer examinar e contra ellas reclamar o que tiverem a bem de sua justiça; por isso, os contribuintes poderão, dentro do mesmo prazo:

1.^o—Solicitar do regedor da freguezia as notas impressas que ao mesmo foram remmettidas, das quaes constam os factos sobre que tem de recair a contribuição industrial, as collectas da de rendas de casas e sumptuaria de cada contribuinte collectado, e os fundamentos sobre que podem versar as reclamações dos mesmos; e bem assim os dias em que hão de ser resolvidas pelas juntas as ditas reclamações, e o prazo em que d'estas decisões podem interpor recurso para o Conselho de Districto;

2.^o—Examinar as ditas matrizes na repartição de fazenda d'este concelho durante aquelle prazo de dez dias, que hão de correr de 18 a 22 e de 24 a 28 do corrente mez das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde;

3.^o—Apresentar dentro do mesmo prazo as reclamações que a lei lhe faculta, ou ao regedor de parochia ou na repartição de fazenda do dito concelho.

As reclamações devem ser individuaes, feitas em papel sellado, e sellados todos os documentos com que forem instruidas.

Outro sim se faz saber aos contribuintes collectados na contribuição industrial por officios, artes profissões ou industrias exercidas em terras de 6.^a ordem (aldeias) cujas taxas estão sujeitas a repartição, que o escriptão de fazenda d'este concelho os

convida desde já por este meio, a reunirem-se nos paços da camara do mesmo concelho no dia 10 de Agosto ás 10 horas da manhã, para ali se construirem em gremio, e procederem á partilha dos contingentes que lhe forem designados e constarem das listas, que n'esse acto lhe hão de ser entregues pelo dito escriptão. Os que forem menos de 7 em cada classe e ordem de terra comparecerão no mesmo dia para ali resolverem, na presença do dito escriptão, o que tiverem por conveniente. Os gremios da cidade ha de o mesmo escriptão annuncial-os para outros dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e outros para serem affixados nos logares do costume.

Braga 1.^o de julho de 1876

O presidente das juntas,

José Joaquim d'Araujo Correia. (242) (4146)

LIVRARIA CATHOLICA

A Maçonaria e os Jesuitas	500 rs.
A Igreja Triumphante	600 »
Estudos de Theologia e Moral	800 »
Breve Catecismo do Syllabus	100 »
Amar a Deus é a minha vida	240 »
Caminho da salvação	200 »
O Dia feliz	120 »
Memorial das virgens Christãs	200 »
Entretimentos do coração devoto	300 »
O Amigo da juventude ou Biographia de João Joaquim d'Almeida Braga	160 »

A venda na Livraria Catholica n.^o 10 Rua do Souto Braga. (4147)

BANCO DO DOURO

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada.

No dia 8 do corrente começar-se-ha a pagar o dividendo do primeiro semestre de 1876, a razão de 3\$000 reis por acção.

Em Lamego em casa do Banco; no Porto em casa dos snrs. José Duarte de Oliveira & C.^a; em Braga em casa do snr. Manoel Bento de Carvalho e em Guimarães em casa do snr. Manoel Antonio de Almeida, agentes do mesmo Banco.

O pagamento faz-se todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Lamego 5 de julho de 1876.

Os directores,

Visconde de Guedes Teixeira
(4145) Miguel Moreira da Fonseca.

MORCELLAS DE CARNE E DE DOCE

Iguaes ás d'Arouca, doce de travessa e de calda de muitas qualidades. Faz-se n'esta cidade na rua do Souto n.^o 13 A, primeiro andar. (4148)

Editos de 60 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e carrorio de Freitas correm editos de 60 dias a citar toda e qualquer pessoa inserta que se julgue com direito e acção á herança ou espolio do fallecido Luiz Diogo Leite, natural da freguezia de Avellada, d'esta mesma comarca, e fallecido na cidade de Pernambuco, em viagem, que da cidade da Bahia, imperio do Brazil, fazia para este reino de Portugal, cuja dita citação se ha de accusar na 2.^a audiencia findo o dito prazo que vem a ser no dia 3 do proximo futuro mez de agosto pelas 9 horas da manhã no respectivo tribunal judicial, desta mesma comarca e ahi verelles marcar o prazo de duas audiencias a toda e qualquer pessoa inserta que se julgue com algum direito e acção á dita herança, para dentro d'elle deduzir todo o seu direito sob pena de revelia e lançamento. Pois tudo que fica dito, foi requerido na habilitação que por esta comarca corre a requerimento de João Leite e mulher Antonia Lourença, proprietarios e moradores na dita freguezia de Avellada, na qualidade de paes e unicos e universaes herdeiros do dito fallecido seu filho Luiz Diogo Leite.

O Solicitador,

(4152) Paulino Evaristo da Rocha.